

Projeto: Papo pendular em frangos de corte: Avaliação anatomopatológica, hematológica, epidemiológica e de desempenho

Código: PF359-2022

Coordenador (a): ANA KARINA DA SILVA CAVALCANTE

Período de Execução: 02/04/2022 a 02/03/2024

Aprovado em reunião do Conselho: 13/04/2022

Resumo:

O presente trabalho terá como objetivo avaliar os aspectos epidemiológicos microbiológicos, anatomopatológicos e de desempenho de frangos de corte acometidos por papo pendular na região de Feira de Santana-Bahia. As análises serão realizadas em 7 galpões convencionais de frangos de corte das linhagens Cobb-500 e Ross provenientes de incubatório registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). O animais serão vacinados contra principais desafios/doenças de incidência regional situados em uma mesma propriedade de integrados da empresa Gujão, localizados no município de Humildes, distrito do município de Feira de Santana.-Bahia no período de março a outubro de 2020. A cada ciclo se produção serão avaliados dados epidemiológicos referentes ao surgimento do papo pendular em frangos de corte nesta propriedade. Será observado o número de aves acometidas em cada galpão durante cada ciclo de produção, fase de acometimento (idade da ave), sexo, temperatura média do galpão, tipo de ração fornecida, tipo de programa de luz adotado, o histórico de vacinação e idade da matriz. Para avaliação do desempenho zootécnico avaliadas aves saudáveis e acometidas pela distensão de papo. Serão realizadas pesagens das aves ao alojamento, aos 10, 22 e 38 dias de idade. A ração ofertada será pesada antes do fornecimento de acordo com cada fase e as sobras serão pesadas com 10, 22 e 38 dias para a

determinação do consumo de ração e posterior cálculo da conversão alimentar. Após a avaliação epidemiológica e de desempenho cinco aves acometidas por papo pendular e cinco aves saudáveis por ciclo de produção serão pesadas e submetidas à eutanásia por deslocamento cervical sendo posteriormente necropsiadas. Durante a realização da necropsia será avaliado o aspecto macroscópico do papo, moela e proventrículo, fígado, coração, rins, pulmões, baço, trato intestinal e nervo ciático. O tubo gástrico intestinal será retirado e medido considerando do início do duodeno até a junção íleo-cecal, após isto serão separadas as regiões do duodeno, jejuno e íleo conforme mudança visual do órgão, que o caracteriza. Será retirado o conteúdo alimentar dos três segmentos e pesados e pesados para que sejam estudados o comprimento e peso relativo do duodeno, jejuno, íleo e comprimento relativo do intestino delgado íntegro. Para avaliação morfométrica um pequeno segmento (2 cm de comprimento) do duodeno, jejuno e íleo serão coletados antes da retirada do conteúdo e cuidadosamente lavadas com solução fisiológica. Os segmentos serão fixados em formalina por 24 horas e enviadas ao Laboratório de Patologia Veterinária do Hospital veterinário para confecção de lâminas histológicas. As amostras serão submetidas à técnica de imuno-histoquímica pelo método estreptavidina-biotina-peroxidase. Os dados serão submetidos à ANOVA avaliando-se inicialmente as pressuposições para o atendimento da mesma. Os dados obtidos serão avaliados pelo programa estatístico SISVAR, para análise estatística global onde será considerado o quadrado médio do erro para decompor e testar a interação, fatores isolados e os tratamentos adicionais. Além disso será realizado o teste de F e contrastes de interesse entre os tratamentos adotando-se a probabilidade para significância de 5%.